

## Trabalhos Científicos

**Título:** Associação Entre Obesidade E Depressão Em Pacientes Pediátricos: Uma Revisão Da Literatura  
**Autores:** LARA MACHADO SOUSA CASTRO (FACULDADE DE MEDICINA DA UFMG), CINDY ROSA MESQUITA MAGALHÃES (FACULDADE DE MEDICINA DA UFMG), JANAINA MATOS MOREIRA (FACULDADE DE MEDICINA DA UFMG)

**Resumo:** O número de crianças e adolescentes obesos no mundo aumentou dez vezes nas últimas quatro décadas. A obesidade na infância constitui fator de risco para diversos problemas de saúde, incluindo impactos negativos sobre a saúde mental e a qualidade de vida. Investigar a prevalência do Transtorno Depressivo em pacientes pediátricos com obesidade, tendo em vista a alta incidência da obesidade infantil e os prejuízos provocados pela depressão na qualidade de vida e no desenvolvimento adequado de crianças e adolescentes. Foi realizada busca na base de dados Pubmed com os descritores “obesity (AND) depression (AND) childhood” e aplicação dos filtros de publicação entre 2014 e 2024 e estudos do tipo meta-análises, ensaios clínicos, revisões e revisões sistemáticas. A pesquisa obteve 111 artigos que, a partir do título e resumo, foram descartados caso não abordassem obesidade e depressão na população pediátrica. Os 15 artigos resultantes foram lidos integralmente e sistematizados em tabela para embasar o assunto em discussão. A depressão foi fortemente associada à obesidade infantil, com estimativas de prevalência variando entre 23 a 44% entre as 5 meta-análises dentre os 15 estudos analisados. Todos os estudos analisados constataram que crianças obesas apresentam um risco significativamente maior de desenvolver depressão, devido a fatores como estigma social, baixa autoestima e processos inflamatórios. Ademais, a depressão pode contribuir para o ganho de peso, o que agrava ainda mais o problema. Intervenções que abordem simultaneamente a saúde física e mental são cruciais para tratar e prevenir obesidade e depressão na população pediátrica. Há forte associação bidirecional entre depressão e obesidade em crianças e adolescentes, de forma que tanto a obesidade infantil pode predispor à depressão, quanto a depressão pode contribuir para o ganho de peso na população pediátrica. Estudos adicionais são necessários para compreender melhor a interação entre os dois processos, visando implementar ações preventivas de transtornos psiquiátricos em crianças com obesidade, que abordem simultaneamente a saúde física e mental.